



B116

TRILHAS ECOLÓGICAS COM ORIENTAÇÃO PARA PESSOAS SURDAS

Rubens Venditti Júnior (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Paulo Ferreira de Araújo (Orientador),
Faculdade de Educação Física – FEF, UNICAMP

Esta pesquisa pretende buscar compreensões sobre a pessoa portadora de surdez, através de um projeto envolvendo caminhadas com orientação em trilhas ecológicas (“trekkings”), correlacionando as discussões a respeito da capacitação, desenvolvimento motor e relação social de pessoas com necessidades especiais. O problema central da pesquisa consiste na verificação da viabilidade de se relacionar um grupo de pessoas surdas com práticas em ambientes naturais. Partimos da hipótese que, estruturando práticas e atividades físicas adaptadas a este público e ampliando seu repertório motor na resolução de tarefas motoras, através do ambiente repleto de situações desafiadoras e não ocasionais no cotidiano, estas práticas proporcionariam um desenvolvimento de capacidades e habilidades motoras aliadas às atividades sensório-perceptivas, colaborando no reconhecimento e interpretação de estímulos, desenvolvimento de atenção e percepção, além da interação com o meio ambiente natural, possibilitando um maior contato com a natureza e seus ambientes através destas atividades eco-esportivas. Dessa forma, a pesquisa abriria possibilidades para o campo acadêmico tais como criação de estratégias metodológicas possibilitando a prática de modalidades em ambientes naturais para pessoas portadoras de surdez (aprendizado, desenvolvimento motor e lazer). A pesquisa desenvolveu neste trabalho as sensibilidades remanescentes específicas ao indivíduo portador de surdez, através da qual promoverá oportunidades de convívio social, práticas físicas regulares, contribuindo desta forma para a sua relação na sociedade em que vive, reforçando assim as oportunidades de inclusão e participação sociocultural.

Trilhas ecológicas - Deficiência Auditiva - Atenção e Desenvolvimento Sensoriomotor